

**DOCENTE:**

Marcelo Souza Oliveira

**SÍNTESE CURRICULAR**

Pós-Doutorando em Educação e Contemporaneidade (UNEB), Doutor em História Social (UFBA), Mestre em Estudo de Linguagens e graduado em História pela Universidade do Estado da Bahia. É pesquisador do grupo de pesquisa História, Literatura e Memória (UNEB), do grupo de pesquisa Escravidão e invenção da liberdade (UFBA) e do Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Popularização das Ciências (IF BAIANO). É autor dos livros "Uma Senhora de engenho no mundo as letras: o declínio senhorial em Anna Ribeiro" (EDUNEB, 2009), "A Imperial Vila de Santana do Catu: histórias de uma comunidade escravista no Recôncavo Baiano" (Quarteto, 2015) e "Educação Científica e Popularização das Ciências: práticas multireferenciais" (EDUFBA, 2016). É Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Catu e Coordenador o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do IF Baiano. Desenvolve pesquisa e extensão na área de Educação Científica, coordenando o Projeto Escola Itinerante. Interessa-se por temas relacionados a História, Memória e Literatura na Bahia da Primeira Republica e discussões sobre raça e nação no Brasil. Na área da educação interessa-se por temas voltadas para a Iniciação Científica na Educação Básica, Ensino de História, Novas Tecnologias, Inovações Educacionais e Feiras de Ciências.

**TÍTULO DO PROJETO**

Contribuições da Iniciação Científica no processo formativo de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IF Baiano campus Catu

**ÁREA DE CO CONCENTRAÇÃO**

Educação Profissional e Tecnológica - EPT

**LINHAS DE PESQUISA**

Prática Educativas em EPT

**MACROPROJETO**

Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT

**RESUMO:**

Esse projeto objetiva analisar como as vivências na Iniciação Científica Júnior (IC Jr), podem contribuir no processo formativo de estudantes do Ensino Profissional (EPT) integrado ao Ensino Médio (EM), em especial em estudantes do Cursos Técnicos, do Instituto Federal Baiano campus Catu. Desde o surgimento dos Institutos Federais no ano de 2008, houveram significativos investimentos de recursos financeiros e humanos na formação de estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Médio por meio da sua inserção na Iniciação Científica. Como resultado dessa política, cresceram exponencialmente a participação de estudantes dos IFs nas Feiras e Mostras Científicas no Brasil e no Mundo. No mesmo sentido, muitos dos estudantes que praticaram IC Jr nos IFs hoje estão em universidades cursando a graduação, mestrado e até mesmo o doutorado. As evidências indicam, portanto, que a prática de IC Jr contribui para a formação de um Técnico diferenciado que tende a verticalizar os estudos nesse âmbito em níveis acadêmicos superiores. A hipótese que os estudantes que participam de projetos pesquisa ainda na educação básica e profissional desenvolvem uma aprendizagem significativa que articula seus conhecimentos prévios, saberes escolares e a construção do conhecimento científico através da inserção desses com pesquisadores do IF Baiano, o que lhe lega um cotidiano de convivência com espaços como Bibliotecas, laboratórios, trabalhos de campo, feiras de ciências, Etc. Ao mesmo

tempo o contato com a linguagem científica e a metodologia científica pode contribuir para o desenvolvimento de potenciais vocacionais no mundo das ciências, para o desenvolvimento de habilidades e competências diversas e para atuação na sociedade de forma cidadã e crítica. Contudo, ainda não existem estudos pontuais sobre os efeitos dessa prática no processo formativo desses estudantes, mesmo após 10 anos da criação dos IFs. Acreditamos que por se tratar de uma atividade cujos efeitos práticos podem ser observados dentro e fora da sala de aula dos Institutos deve ser estudada no sentido de averiguar em que medida suas contribuições podem ser relevantes na formação desses estudantes. Igualmente é preciso também identificar possíveis falhas no processo ensino aprendizagem que as instituições e seus profissionais têm exercitado para os estudantes no processo de IC Jr, visto que a pesquisa nesse âmbito deve ter caráter eminentemente educativos e não para fins acadêmicos como pensa parte da comunidade dos IFs. É preciso que pesquisas como a que propomos aqui tenham efeitos também no sentido de provocar o debate sobre o aprimoramento das práticas de IC Jr vivenciadas pelos estudantes e professores oriundos da Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio.

#### **TEMAS DE INTERESSE PARA ORIENTAÇÃO:**

- Articulações entre o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico;
- Ensino de História e Tecnologias Digitais em EPT;
- História e Memória da EPT (Possibilidade de orientação na Linha 2)